

Contactos:

Telefone: +351 21 362 60 49
plataforma@plataformamulheres.org.pt
<http://plataformamulheres.org.pt/>

Centro Maria Alzira Lemos
Casa das Associações
Parque Infantil do Alvito, Estrada do Alvito,
Monsanto
1300-054 Lisboa

**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS DAS
MULHERES**



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

PRESS RELEASE

27 DE OUTUBRO DE 2015

Novo Governo: A efemeridade da igualdade

Foi hoje anunciada a composição do XX Governo Constitucional, o qual inclui um **Ministério da Cultura, Igualdade e Cidadania**.

Saudando a criação do Ministério, **lamentamos que:**

- **se tenha perdido a oportunidade** de dignificar a igualdade entre mulheres e homens ao nível de um ministério **durante o Governo dos últimos quatro anos;**
- **que não seja um ministério autónomo para a Igualdade entre mulheres e homens** – À Cultura vem juntar-se a Igualdade devido à sua protagonista, Teresa Morais, trazer consigo a pasta da igualdade que tutelava no anterior Governo.

Consideramos que, em termos da política para a igualdade entre mulheres e homens, **as vantagens de um Ministério para a Igualdade autónomo são:**

- o reconhecimento político da importância do tema,
- a visibilidade e dignificação do tema, uma voz autónoma, permanente e igual no Conselho de Ministros,
- a garantia de uma agenda com objectivos políticos a atingir e recursos financeiros mais vultosos para financiar as políticas,
- o debate permanente com o Parlamento,
- a capacidade de transversalizar a dimensão da igualdade entre mulheres e homens em todas as políticas públicas,
- a elevação do nível da interlocução com parceiros públicos e privados, incluindo Organizações Não Governamentais de Direitos das Mulheres,

- mais tempo e disponibilidade para dedicar ao acompanhamento das estruturas da administração pública com atribuições na área.

A existência de um Ministério que inclui visivelmente a Igualdade entre mulheres e homens na sua designação é importante numa perspectiva real - pela garantia de que haverá políticas efectivas neste domínio - e simbólica porque rompe o estereótipo de que havendo igualdade na lei passa a haver igualdade na vida.

Esperamos, assim, que **o novo Governo e o Ministério, ou o Governo que se lhe venha a seguir assegurem:**

- Que os direitos das mulheres permaneçam centrais, visíveis, protegidos e promovidos;
- Que os mecanismos para a igualdade entre mulheres e homens continuam a ser reforçados;
- Uma análise do impacto em função do género antes da adopção de quaisquer leis ou políticas, nomeadamente dos planos sectoriais nacionais, bem como do impacto da sua implementação sobre a realização da igualdade entre mulheres e homens.
- Orçamentos de Estado sensíveis ao género e análises sistemáticas do impacto dos recursos investidos sobre mulheres e sobre homens e sobre o progresso no sentido da igualdade de género.
- O pleno compromisso com o progresso e o empoderamento das mulheres e que a responsabilização (*accountability*) pelas políticas, programas e iniciativas adoptadas sejam assegurados ao mais alto nível político, envolvendo plenamente os/as ministras/os de cada domínio de acção no processo de construção da igualdade entre mulheres e homens e tornando-os/as responsáveis pelos progressos alcançados ou falta de progresso.

Entendemos, ainda, que o anúncio hoje feito quanto à composição do governo **é preocupante**: entre as 17 pessoas com cargos ministeriais (incluindo o de Primeiro Ministro), **13 são homens**, o que corresponde a uma **sobre-representação de homens de 76,5%**! Já era tempo de **as mulheres portuguesas estarem no centro das tomadas de decisões!**

Para mais informações:

Telefone: +351 21 362 60 49
plataforma@plataformamulheres.org.pt
<http://plataformamulheres.org.pt/>

Alexandra Silva
Tel: 914623171
alexandra.silva@plataformamulheres.org.pt